

Área temática: Saúde;

## O PLANTÃO PSICOLÓGICO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFPB

Arethusa Eire Moreira de Farias<sup>1</sup>, Delby Fernandes de Medeiros Neto<sup>2</sup>, Gabriel Castro da Costa<sup>3</sup>, Ana Gélica Alves Gomes<sup>4</sup>, Daniella de Carvalho Moura<sup>5</sup>, Sandra Souza da Silva<sup>6</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo apresentar o Plantão Psicológico no Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB, como parte integrante do projeto de extensão intitulado: “O plantão psicológico e o bem estar subjetivo em organizações: Um foco na positividade humana”, que desde 2013 atua neste contexto. Este projeto tem por objetivo oferecer a escuta mobilizadora dos aspectos positivos dos seus usuários assim como promover um local de acolhimento das questões emergenciais comuns ao ambiente do hospital. O plantão visa atender a demanda tanto do hospital (paciente, família, profissionais das equipes de saúde, visitantes e demais funcionários), quanto da comunidade em geral. O presente projeto de extensão busca ainda contribuir com a formação dos estudantes de psicologia, na prática clínica e com a oferta de um serviço à comunidade. A perspectiva teórica que acolhe o projeto vem da psicologia fenomenológica e existencial com foco na Abordagem Centrada na Pessoa, que oportuniza as pessoas a terem contato com suas emoções, a compreensão e conscientização sobre si, acolhidos pelas condições facilitadoras propostas por Rogers (autenticidade, aceitação incondicional e compreensão empática). A equipe do Plantão Psicológico no HU possui 20 plantonistas, uma coordenadora e dois colaboradores externos (psicopedagoga e médico). São oferecidos três atendimentos por cliente, sendo uma consulta inicial e dois retornos. As supervisões são realizadas às sextas-feiras nas reuniões do NAEPSI (Núcleo de Acolhimento e Escuta Psicológica). Nos atendimentos é preenchida uma ficha com os dados sócio-demográficos das pessoas e suas motivações. Os dados foram lançados no *software* de análise estatística SPSS: quantidade de pessoas atendidas 44; sexo: 63% das pessoas eram do sexo feminino; quanto ao vínculo que os atendidos tinham com o hospital, encontrou-se: 20% de pacientes, 42% eram visitantes, e 5% de funcionários; as profissões mais frequentes foram a de estudante com 39% e donas de casa com 13%; a média de idades dos sujeitos foi de 29 anos. Referente à quantidade de atendimentos por cliente, 71% foram atendidos uma vez, 18% retornaram uma vez, e 11% completaram os três atendimentos disponíveis. Os motivos da procura pelo Plantão foram agrupados nos seguintes eixos temáticos, apresentando os números de Questões Sociais (Dificuldades de relacionamento com familiares e com amigos) 36%, Questões de Doença, 18%, Questões Existenciais, 28% e Indicação (por profissionais) 13%. Os dados aqui tratados referem-se ao período de atendimentos realizados desde fevereiro até novembro de 2014. Os dados revelam um perfil diverso

---

<sup>1</sup> Aluna de Psicologia, Bolsista de extensão, [arethusa\\_hot@yahoo.com.br](mailto:arethusa_hot@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Aluno de psicologia, Voluntário, [delbyn@gmail.com](mailto:delbyn@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluno de psicologia, voluntário, [gabrielccosta@gmail.com](mailto:gabrielccosta@gmail.com)

<sup>4</sup> Aluno de Psicologia, voluntário, [anagelicalves@gmail.com](mailto:anagelicalves@gmail.com)

<sup>5</sup> Aluna de Psicologia, voluntário, [danidani\\_moura@hotmail.com](mailto:danidani_moura@hotmail.com)

<sup>6</sup> Orientadora, Coordenadora, [sandrasouza\\_psi@yahoo.com.br](mailto:sandrasouza_psi@yahoo.com.br)

quanto aos atendimentos, sendo as questões referentes a relacionamentos interpessoais as mais elencadas. Acredita-se que ainda há muitos aprimoramentos a serem feitos, e pretende-se com esses dados aperfeiçoar o serviço e reconhecer as limitações e apontar novos direcionamentos para melhor atender à comunidade a partir desse serviço de escuta.

**Palavras-chave:** Abordagem Centrada na Pessoa; Hospital; Plantão Psicológico;